

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Senhores Administradores da
Sociedade Operária Humanitária
Limeira – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Entidade Sociedade Operária Humanitária, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade Sociedade Operária Humanitária em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Sem ressaltar nossa opinião quanto ao assunto, a Entidade apresentou déficit líquido de R\$ 3.163.781,47 (três milhões, centos e sessenta e três mil, setecentos e oitenta e um reais, quarenta e sete centavos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, naquela data, o seu passivo total excedia seu ativo total em R\$ 3.483.831,51 (três milhões quatrocentos e oitenta e três mil, oitocentos e trinta e um reais e cinquenta e um centavos), que corresponde ao Passivo a Descoberto ou Patrimônio Líquido Negativo.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Entidade Sociedade Operária Humanitária em 31 de dezembro de 2017 foram por nós auditadas, para as quais foi emitido Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalva, datado de 09 de março de 2018.

AUDIOESP

AUDITORIA E CONSULTORIA

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

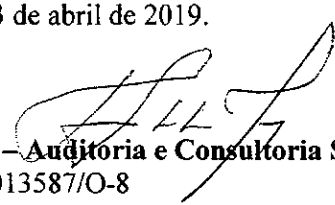
AUDIOESP

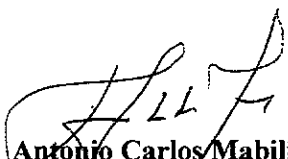
AUDITORIA E CONSULTORIA

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 23 de abril de 2019.


AUDIOESP – Auditoria e Consultoria S/S.
CRC nº 2SP013587/O-8
Ato Declaratório CVM nº 8292/05
IBRACON Nacional nº 161


Antônio Carlos Mabilia
CRC nº 1SP44192/O-4
CNAI nº 48



SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social em 21-1-53 sob nº 4.302 e no Serviço Do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 1952, sob nº 957.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 197, 7 de junho de 1951.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 8.755, de 12 de junho de 1965.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Federal nº 64.127/73, de 24 de julho de 1968.

SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

CNPJ n.º 51.469.187/0001-08

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2018 e 2017

(EM REAIS)

	2018	2017
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	2.234.747,11	3.350.635,72
Disponível	16.076,57	26.362,38
Realizável	2.218.670,54	3.324.273,34
Aplicações Financeiras	82.548,08	1.247.721,31
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas	-	887.989,36
Aplicações não Garantidoras das Provisões Técnicas	82.548,08	359.731,95
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-	152.890,81
Contraprestação Pecuniária / Prêmios a Receber	-	152.890,81
Créditos Oper.Assit. à Saúde Não Relacionados c/ Planos Saúde Operadora	1.778.994,67	1.488.896,02
Bens e Títulos a Receber	357.127,79	434.765,20
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.096.048,21	10.694.294,19
Realizável a Longo Prazo	426.921,96	199.125,38
Aplicações Financeiras	-	-
Créditos Tributários e Previdenciários	-	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	249.054,35	189.684,90
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	177.867,61	9.440,48
Imobilizado	9.669.126,25	10.495.168,81
Imóveis de Uso Próprio	7.660.294,66	8.090.492,74
Imóveis - Hospitalares/Odontologicos	7.660.294,66	8.090.492,74
Imobilizado de Uso Próprio	2.008.831,59	2.404.676,07
Hospitalares/Odontologicos	1.821.578,80	2.204.224,22
Não Hospitalares/Odontologicos	102.265,38	118.512,30
Imobilizações em Curso	84.987,41	81.939,55
TOTAL DO ATIVO	12.330.795,32	14.044.929,91
COMPENSAÇÃO - ATIVO	2.555.055,83	2.552.977,95

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Cesar Luis Dermonde
Presidente
CPF.851.066.238-4

VISÃO ESCRITÓRIO CONTÁBIL SS LTDA.
CNPJ: 09.559.292/0001-71
Fernando José De Carli
Contador CRC 1SP190.414/O-7



SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social em 21-1-53 sob nº 4.302 e no Serviço

Do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 1952, sob nº 957.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 197, 7 de junho de 1951.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 8.755, de 12 de junho de 1965.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Federal nº 64.127/73, de 24 de julho de 198

SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

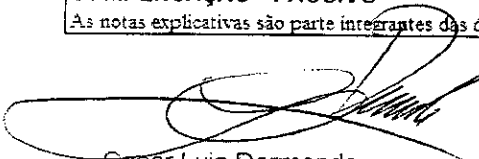
CNPJ n.º 51.469.187/0001-08

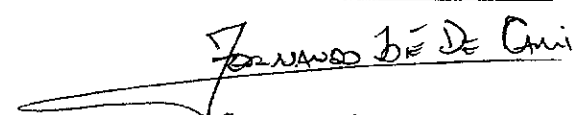
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 2018 e 2017

(EM REAIS)

	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	11.910.205,67	9.622.475,01
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	380.513,03	1.001.875,57
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	-	303.741,48
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para SUS	331.726,80	391.967,57
Provisão Eventos a Liquidar para Outras Prestação Serv.Assistenciais	48.786,23	258.982,56
Provisão de Eventos Sinistros Ocorridos e Não Avisados - PEONA	-	47.183,96
Débitos de Operação de Assistência à Saúde	-	-
Receita Antecipada de Contraprestações	-	-
Débitos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. com Planos Saúde Operadora	1.114.464,12	1.151.891,34
Provisões	7.240,00	211.978,45
Provisões para Ações Judiciais	7.240,00	211.978,45
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4.990.375,08	2.942.794,48
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.485.048,15	1.661.539,09
Obrigações com Pessoal	1.822.285,87	1.702.919,36
Fornecedores	1.087.230,36	946.076,15
Depósitos de terceiros	-	1.920,57
Débitos Diversos	-	1.480,00
Outros Debitos a Pagar	1.023.049,06	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.904.421,16	4.742.504,94
Exigível a Longo Prazo	3.904.421,16	4.742.504,94
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	-
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para SUS	-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2.615.712,24	3.351.601,39
Parcelamentos de Tributos e Contribuições	2.615.712,24	3.351.601,39
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	1.288.708,76	1.085.086,54
Outras Exigibilidades a Longo Prazo	0,16	305.817,01
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(3.483.831,51)	(320.050,04)
Patrimônio Social	661.260,75	661.260,75
Reservas	4.935.607,19	5.206.464,83
Reservas Patrimoniais	245.903,20	245.903,20
Reservas de Reavaliação	4.689.703,99	4.960.561,63
Lucros/Prejuízo - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultados	(9.080.699,45)	(6.187.775,62)
TOTAL DO PASSIVO	12.330.795,32	14.044.929,91
COMPENSAÇÃO - PASSIVO	2.555.055,83	2.552.977,95

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.


Cesar Luis Dermonde
Presidente
CPF.851.066.238-4


VISÃO ESCRITÓRIO CONTÁBIL SS LTDA.
CNPJ: 09.559.292/0001-71
Fernando José De Cari
Contador CRC 1SP190.414/O-7

Rua Antônia Valverde Cruaães, 70 - Fone PABX (19) 3446-7700- Limeira- SP

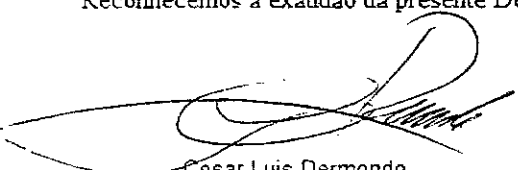
E-mail: humanitaria@humanitaria.com.br

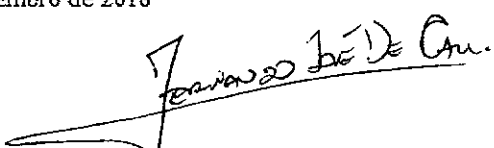
SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA
CNPJ n.º 51.469.187/0001-08
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 2018 E 2017
(EM REAIS)

	2018	2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	1.385.799,00	6.692.218,69
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	1.385.799,00	6.692.218,69
Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos	(366.208,41)	(2.227.548,41)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(422.767,62)	(2.427.092,14)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	47.183,96	(130,95)
Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		271.347,00
Ressarcimento SUS	9.375,25	(71.672,32)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1.019.590,59	4.464.670,28
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde	-	-
Receitas Assist. Saude Não Relac.c/Plano Saude da Operadora	23.933.530,47	20.738.627,81
Outras Receitas Oper.Assist.à Saúde Não Relac. Planos de Saúde da Operadora	17.549.538,67	13.557.580,11
Receita com Operações de Assistência Médico Hospitalar (SUS)	5.732.441,29	6.692.859,33
Outras Receitas Operacionais	651.550,51	488.188,37
Outras Despesas Operacionais com plano de Assistência à Saúde	(91.664,34)	(35.796,32)
Outras Despesas Operacionais com plano de Assistência à Saúde	(24.772,74)	(42.624,86)
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(66.891,60)	6.828,54
Outras Despesas Oper.Assist.à Saúde Não Relac.c/Plano de Saúde da Operadora	(10.850.946,72)	(10.691.158,16)
RESULTADO BRUTO	14.010.510,00	14.476.343,61
Despesas Administrativas/Operacionais	(16.172.154,25)	(15.759.814,58)
Resultado Financeiro Líquido	(1.462.191,21)	(1.291.313,80)
Receitas Financeiras	29.857,46	407.115,74
Despesas Financeiras	(1.492.048,67)	(1.698.429,54)
Resultado Patrimonial	460.053,99	468.241,87
Receitas Patrimoniais	460.053,99	468.241,87
RESULTADO LÍQUIDO	(3.163.781,47)	(2.106.542,90)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração encerrada em 31 de dezembro de 2018


Cesar Luis Dermonde
Presidente
CPF.851.066.238-4


VISÃO ESCRITÓRIO CONTÁBIL SS LTDA.
CNPJ: 09.559.292/0001-71
Fernando José De Carli
Contador CRC 1SP190.414/O-7



INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social em 21-1-53 sob nº 4.302 e no Serviço
Do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 1952, sob nº 957.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 197, 7 de junho de 1951.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 8.755, de 12 de junho de 1965.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Federal nº 64.127/73, de 24 de julho de 198

SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA
CNPJ Nº. 51.469.187/0001-08

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018 E 31.12.2017

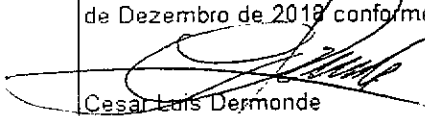
Metodo Indireto

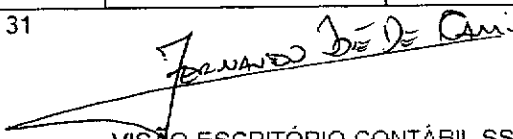
ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2018	2017
Superávit (déficit) do período	(3.163.781,47)	(2.106.542,90)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	900.512,61	1.020.657,85
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	1.165.173,23	691.638,80
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	152.890,81	(38.981,17)
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	(290.098,65)	5.107,54
Bens e títulos a receber	77.637,41	(17.049,13)
Realizável a longo prazo	(227.796,58)	(11.067,50)
Aumento (redução) do passivo		
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(621.362,54)	65.438,52
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-
Débitos com oper. de assist. à saúde não relat. com planos de saúde	(37.427,22)	90.827,04
Provisões	(204.738,45)	-
Tributos e encargos sociais a recolher	2.047.580,60	1.310.938,63
Débitos diversos	1.280.169,21	(6.951,95)
Passivo não circulante	(1.041.706,00)	246.217,13
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	37.052,96	1.250.232,86

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	R\$	R\$
Aumento de ativos imobilizados	(74.470,05)	(50.316,00)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	(74.470,05)	(50.316,00)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	Valor	Valor
Aumento (diminuição) de empréstimos	27.131,28	(1.188.855,31)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	27.131,28	(1.188.855,31)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(10.285,81)	11.061,55
Caixa e equivalentes no Início do Período	26.362,38	15.300,83
Caixa e equivalentes no Fim do Período	16.076,57	26.362,38
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(10.285,81)	11.061,55

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2018 conforme documentação apresentada.


Cesar Luis Dermonde
Presidente
CPF. 851.066.238-4


VISÃO ESCRITÓRIO CONTÁBIL SS LTDA.
CNPJ: 09.559.292/0001-71
Fernando José De Carli
Contador CRC 1SP190.414/O-7



SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social em 21-1-53 sob nº 4.302 e no Serviço
Do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 1952, sob nº 957.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 197, 7 de junho de 1951.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 8.755, de 12 de junho de 1965.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Federal nº 64.127/73, de 24 de julho de 198

SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

CNPJ Nº. 51.469.187/0001-08

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2018 E 31.12.2017

Metodo Indireto

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2018	2017
Superávit (déficit) do período	(3.163.781,47)	(2.106.542,90)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	900.512,61	1.020.657,85
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	1.165.173,23	691.638,80
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	152.890,81	(38.981,17)
Créditos de operações não relacionadas com planos de saúde	(290.098,65)	5.107,54
Bens e títulos a receber	77.637,41	(17.049,13)
Realizável a longo prazo	(227.796,58)	(11.067,50)
Aumento (redução) do passivo		
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	(621.362,54)	65.438,52
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-
Débitos com oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde	(37.427,22)	90.827,04
Provisões	(204.738,45)	-
Tributos e encargos sociais a recolher	2.047.580,60	1.310.938,63
Débitos diversos	1.280.169,21	(6.951,95)
Passivo não circulante	(1.041.706,00)	246.217,13
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	37.052,96	1.250.232,86

ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	R\$	R\$
Aumento de ativos imobilizados	(74.470,05)	(50.316,00)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	(74.470,05)	(50.316,00)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:	Valor	Valor
Aumento (diminuição) de empréstimos	27.131,28	(1.188.855,31)
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	27.131,28	(1.188.855,31)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(10.285,81)	11.061,55
Caixa e equivalentes no Início do Período	26.362,38	15.300,83
Caixa e equivalentes no Fim do Período	16.076,57	26.362,38
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(10.285,81)	11.061,55

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de Dezembro de 2019 conforme documentação apresentada.

Cesal Luis Dermonde
Presidente
CPF.851.066.238-4

Fernando José De Cari
VISAO ESCRITÓRIO CONTÁBIL SS LTDA.
CNPJ: 09.559.292/0001-71
Fernando José De Cari
Contador CRC 1SP190.414/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Reconhecimento de utilidade pública

A **Sociedade Operária Humanitária** é uma entidade civil com fins filantrópicos e assistenciais, fundada em 05 de janeiro de 1936, com sede e domicílio na cidade de Limeira, Estado de São Paulo, à Rua Antônia Valverde Cruães, nº 70. Reconhecida pela utilidade pública desde o ano de 1970 pelas autoridades federais, estaduais e municipais, e que tem por missão prestar assistência médico-hospitalar, assim como obter e manter meios e modos de assistência e beneficência que, a seu juízo, se enquadram nos fins da Entidade. As atividades abrangem inclusive o atendimento pelo Sistema Único de Saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial.

b. Administração

Conforme Estatuto Social, a entidade compõe-se de um número ilimitado de associados, classificado como efetivos, remidos, honorários ou beneméritos, usuários do plano de saúde e voluntários. A diretoria é constituída por Presidente, Vice Presidente, primeiro e segundo Secretários, primeiro e segundo Tesoureiros eleitos através de Assembleia Geral para um mandato de três anos.

c. Manutenção financeira

Os Recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da entidade são provenientes principalmente de:

- Diárias hospitalares e serviços ambulatoriais por atendimento ao SUS;
- Contratos de prestação de serviços;
- Operações de Plano de Saúde;
- Auxílios e subvenções dos poderes públicos;
- Donativos de pessoas físicas e jurídicas; e
- Contribuição dos associados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios e práticas contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e suas alterações; da Resolução do CFC nº 1.305/10, que aprovou a NBC TG 07; da Resolução do CFC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002; do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009; do Decreto nº 7.300, de 14 de setembro de 2010; da Portaria nº 1.034 de 05 de maio de 2010; da Portaria nº 1.970, de 16 de agosto de 2011; e dos Pronunciamentos Técnicos aplicáveis, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e recepcionados pela Resolução Normativa – RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da Diretoria Colegiada da ANS e suas alterações. Também foram observadas as demais normas e instruções da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e foram apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano de Contas Padrão exigido pela citada agência reguladora.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Principais Práticas Contábeis adotadas são:

a. Apuração do Resultado

As receitas, custos, despesas e provisões foram contabilizadas pelo regime de competência.

b. Exigibilidade e Disponibilidade

Os ativos e passivos realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão apresentados no circulante e após o término do exercício seguinte no não circulante.

c. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescida dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

d. Contas a Receber - Operadora

Os Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde referem-se aos valores nominais a receber de associados, observando o critério de classificação do Plano de Contas.

e. Estoques

Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera o valor de mercado, e são compostos por: medicamentos, materiais hospitalares, materiais de escritório, gêneros alimentícios, rouparia, materiais de consumo descartáveis, materiais de informática e materiais de limpeza.

- f. **Imobilizado**
Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e nível de conservação, fixadas por espécie de bens.
- g. **Teste de redução ao valor recuperável de ativos - "teste de recuperabilidade"**
De acordo com a NBC TG 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não efetuou análise do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos, tendo em vista que considera que durante o exercício atual não havia evidências da existência de ativos corpóreos com custos registrados superiores a seus valores de recuperação.
- h. **Passivo Circulante**
As obrigações e encargos são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis das correspondentes atualizações.
- i. **Provisões Técnicas**
Calculadas de acordo com as disposições contidas nas normas emanadas da ANS.
- j. **Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde**
Referem-se aos valores nominais decorrentes de serviços médicos prestados pela rede credenciada e registrados pelo valor das contas médicas conhecidas até março de 2018, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- k. **Contratos de Planos de Assistência Médica - Provisão de Contraprestação não Ganha.** A classificação de todos os contratos de planos de assistência médica foi efetuada com base no período de cobertura dos contratos, conforme disposições contidas na RN nº 314/2012, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que determinam adoção do critério de *pro rata die* para apropriação da receita das contraprestações a preço pré-estabelecido. O reconhecimento contábil é feito por meio de cálculos individuais dos contratos vigentes, mediante a apuração de parcelas de prêmios não ganhas, relativas ao período de cobertura do risco, nos contratos em pré-pagamento. Tal montante é revertido mensalmente no último dia do mês, com relação ao risco decorrido.
- l. **Provisão de Férias**
A provisão para férias e encargos sociais correspondentes foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do Balanço.
- m. **Contribuição ao INSS e Impostos**
Conforme legislação vigente, a Sociedade Operária Humanitária é classificada como entidade filantrópica sem fins lucrativos e, portanto, está isenta do pagamento da cota patronal ao INSS. É imune aos tributos federais, conforme o Regulamento do Imposto de Renda (RIR) e demais legislações tributárias.
- n. **Provisão para Contingências**
Determinada com base na classificação elaborada pelos Assessores Jurídicos da Entidade quanto às expectativas dos resultados dos processos ativos.

COMPARATIVO DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2018 E 2017

4 - DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

	2018	2017
Caixa	13.734	22.438
Banco Conta Movimento	2.343	3.924
Aplicações Financeiras Vinculadas à ANS	-	887.989
Aplicações Título de Renda Fixa Privado	72.330	-
Aplicação Livre	10.218	359.732
	98.625	1.274.084

5- CONTAS A RECEBER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contraprestação Pecuniárias/Premio a Receber	-	152.891
Contas a Receber - SUS	486.987	402.647
Contas a Receber - Convênios	1.292.008	1.086.249
Total	1.778.995	1.641.787

Valores relevantes da rubrica "convênios" referem-se à Prefeitura do Município de Limeira, no importe total de R\$ 1.282.456 relativos ao pronto atendimento interno (SOH) e externo (Postos de Atendimento) e o restante no valor de R\$ 9.552 referente a demais valores a receber. A provisão para perdas sobre créditos está sendo constituída sempre que pertinente..

6- BENS (ESTOQUES)

Os estoques estão pelo custo médio, não superior ao valor das notas fiscais e estão compostos como segue:

Descrição	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Material Hospitalar/Fios	94.622	87.825
Medicamentos	103.998	99.233
Rouparia	23.822	1.319
Almoxarifado	28.132	17.290
Gêneros Alimentícios	647	2.060
Material de Limpeza	4.361	2.029
Total	255.582	209.754

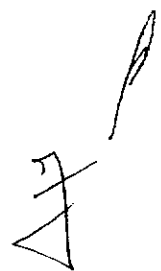
7- OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valores em Trânsito Mensalidades – Associados	-	42.951
Cheques Pré Datados - Associados	-	4.820
Processo INSS	44.416	41.755
Aluguéis a receber / Outros Adiantamentos	57.130	135.485
Total	101.546	225.011

8. REALIZÁVEL À LONGO PRAZO – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O "Realizável à Longo Prazo" está composto pelos Créditos Tributários, Depósitos Judiciais Trabalhistas e Fiscais, Depósito Compulsório ANS, Depósitos recursais de Processos em trânsito, valores originais na data do depósito.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Outros créditos a receber	177.868	9.440
Depósitos Judiciais - Trabalhista/Cível	181.809	122.439
Depósitos Judiciais - Dívida Ativa - ANS	67.246	67.246
Total	426.923	199.125



9. IMOBILIZADO DE USO PRÓPRIO

Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original, total da depreciação e reavaliação das edificações.

CUSTO	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2018
TERRENOS E EDIFÍCIOS	10.933.183,04	-	-	-	10.933.183,04
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.685.172,86	59.486,23	-	-	4.744.659,09
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	293.432,77	5.460,00	-	-	298.892,77
MÓVEIS, UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES	852.898,23	6.475,96	-	-	859.374,19
VEÍCULOS	259.679,80	-	-	-	259.679,80
OUTROS	81.939,55	3.047,86	-	-	84.987,41
TOTAL	17.106.306,25	74.470,05	-	-	17.180.776,30

DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2018
EDIFÍCIOS	2.842.690,30	430.198,08	-	-	3.272.888,38
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.733.726,93	361.856,01	-	-	3.095.582,94
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	194.617,33	51.051,36	-	-	245.668,69
MÓVEIS, UTENSÍLIOS E INSTALAÇÕES	580.423,08	57.407,16	-	-	637.830,24
VEÍCULOS	259.679,80	-	-	-	259.679,80
OUTROS	-	-	-	-	-
TOTAL	6.611.137,44	900.512,61	-	-	7.511.650,05

TOTAL LÍQUIDO	10.495.168,81	(826.042,56)	-	-	9.669.126,25
----------------------	----------------------	---------------------	---	---	---------------------

Em fevereiro de 2002, com base em laudo de reavaliação emitido por perito avaliador independente, houve reavaliação nas edificações da entidade em R\$ 6.921.440 crédito de reserva específica no Patrimônio Líquido. Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação efetuada em 2002, onde está sendo realizado de acordo com a depreciação.

Os valores residuais dos bens do Ativo Imobilizado são inferiores ao valor de mercado, não foram ajustados em razão do veto contido na Súmula 18 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, sendo que a ausência da atualização reflete de forma negativa no Patrimônio Líquido.

10. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUIDAS

A isenção das contribuições sociais e previdenciária usufruída pela Entidade em virtude da filantropia.

Descrição	2018	2017
Cota Patronal (INSS+SAT+Terceiros)	2.555.056	2.552.978
Contribuição Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	740.033	808.280
Total	<u>3.295.089</u>	<u>3.361.258</u>

11. PROVISÕES

11.1. Provisão de Férias

As provisões de férias calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, composto pelo valor total de R\$ 1.255.602 (2017 – R\$ 1.186.365).





**SOCIEDADE
OPERÁRIA
HUMANITÁRIA**

INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social em 21-1-53 sob nº 4.302 e no Serviço
Do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 1952, sob nº 957.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 197, 7 de junho de 1951.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 8.755, de 12 de junho de 1965.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Federal nº 64.127/73, de 24 de julho de 198

11.2. PEONA

Quanto à Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA, o saldo provisionado nesse balanço é de R\$ 0,00 (2017- R\$ 47.184).

11.3. Provisão Ações Cíveis e Trabalhistas

Ações de natureza cível no valor de R\$ 211.978

11.4. Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS

Existem processos de cobrança perante a Agência Nacional de Saúde (ANS) referente ao Ressarcimento ao SUS no montante de R\$ 331.727 (2017 – R\$ 391.968) o qual já se encontra devidamente contabilizado e classificadas da seguinte forma:

RESSARCIMENTO – SUS	<u>2018</u>	<u>2017</u>
%h x ABI	71.142	142.807
Débitos Pendentes	260.585	249.161
Débitos Parcelados	-	-
Total do Patrimônio Líquido	331.727	391.968

12. CONTAS A PAGAR

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rede Contratada/Credenciada	48.786	258.983
Débitos Operações Assist. Saúde não Relac.com Plano Saúde	1.114.464	1.151.891
Obrigações com Pessoal	566.683	516.554
Fornecedores	1.087.230	946.076
Depósito de Beneficiários de Terceiros	-	1.921
Outros Débitos a Pagar	1.023.049	-
Total	3.840.212	2.875.425

13. TRIBUTOS, CONTRIBUIÇÕES, RETENÇÕES E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS a Recolher	683.571	330.376
FGTS a Recolher	1.844.657	1.139.759
PIS sobre Folha a Recolher	-	-
Contribuição Assistencial/Sindical	36.040	31.782
INSS a Recolher - Retenções	21.264	15.282
IRRF a Recolher s/Salários	308.901	141.589
IRRF sobre Autônomos e Terceiros	307.078	172.849
PIS/COFINS/CSLL Retido	964.022	503.758
ISS Imposto sobre Serviços Terceiros	3.938	1.306
Total	4.169.471	2.336.702

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Rua Antônio Valverde Cruaães, 70 - Fone PABX (19) 3446-7700- Limeira- SP
E-mail: humanitaria@humanitaria.com.br



INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social em 21-1-53 sob nº 4.302 e no Serviço
Do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 1952, sob nº 957.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 197, 7 de junho de 1951.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 8.755, de 12 de junho de 1965.
Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Federal nº 64.127/73, de 24 de julho de 198

Os empréstimos bancários são constituídos por valores tomados junto às Instituições Financeiras e estão reconhecidos pelos valores originais da dívida, deduzidos das respectivas amortizações até a data do balanço, conforme demonstração dos saldos de curto e longo prazo abaixo:

	<u>Término</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Banco Itaú – juros 2,66%	jul/18	-	166.041
Santander – juros 1,38%	set/18	-	447.774
Santander – juros 1,85%	dez/18	-	402.351
Santander – juros 1,85%	dez/18	-	350.000
Saldo Conta Negativa	-	294.408	171.355
CEF – juros 1,65%	dez/21	1.663.812	1.663.486
Santander – juros 1,74%	dez/19	397.935	-
Santander – juros 1,74%	dez/19	393.046	-
Santander Conta Garantida – juros 3,06%	-	500.000	150.000
Santander – juros 1,83%	mar/20	394.651	-
(-) Juros s/ parcelas a vencer	-	(870.095)	(604.380)
Total		2.773.757	2.746.626

15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER (PARCELAMENTO)

Os saldos devedores dos parcelamentos com tributos estão atualizados e acrescidos de juros e multas, de acordo com respectivos e classificados da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Curto Prazo		
Tributos Previdenciários (INSS)	240.616	-
Demais Tributos (IR, CSRF, PIS)	381.690	407.495
FGTS	198.597	198.598
Subtotal	820.903	606.093
Longo Prazo		
Tributos Previdenciários (INSS)	775.188	947.054
Demais Tributos (IR, CSRF, PIS)	739.749	1.039.143
FGTS	1.100.775	1.365.404
Subtotal	2.615.712	3.351.601
Total	3.436.616	3.957.694

Tributo

Processo

Saldo 2018

Rua Antônia Valverde Cruaães, 70 - Fone PABX (19) 3446-7700- Limeira- SP
E-mail: humanitaria@humanitaria.com.br

FGTS	2016007112	456.832
FGTS	2016010932	371.936
FGTS	LEI 11.345/06 E LEI 11.378/09	470.604
IRRF/CSRF	10865001489/2008-86	266.516
IRRF/CSRF	10865002857/2007-22	12.787
IRRF/CSRF	10865400746/2017-50	277.997
IRRF/CSRF	10865400745/2017-50	26.307
IRRF/CSRF	10865401220/2015-25	69.335
IRRF/CSRF	10865721356/2016-30	468.496
INSS	362498415	27.073
INSS	DIVERSOS (*)	<u>988.731</u>
TOTAL DOS VALORES PARCELADOS		3.436.614

(*) Processos nº 61.782.315-4, 61.787.774-2, 62.049.607-0, 62.076.139-3, 62.076.146-6, 62.088.756-7 e 62.394.467-7

16. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões para contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180/09, pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e pela Deliberação CVM nº 594/09. Tais valores decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal da Entidade e movidos por terceiros, mediante ações trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas contingências foram avaliadas por nosso Departamento Jurídico e quantificadas por meio de critérios que permitiram a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

As contingências são classificadas da seguinte forma, tendo como base a derrota da Entidade: a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; b) possíveis, onde somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e c) remotas, que não requerem provisão nem divulgação.

Todos os processos classificados como provável estão devidamente provisionados ou já foram realizados depósitos judiciais ou penhora em importe que alcança a totalidade do débito estimado.

Conforme informações de nossos advogados existem diversos processos judiciais, trabalhistas e cíveis cujo valor inicial perfaz o montante de R\$ 5.275.244 (2017 – R\$ 4.565.366) e estão classificadas da seguinte forma:

Trabalhista/Cível	R\$	Provisão R\$	%
Provável	-	-	0
Possível	824.608,43	-	15,63
Remoto	<u>4.450.635,88</u>	-	84,37
Total	5.275.244,31	-	100

17. PATRIMÔNIO SOCIAL

Patrimônio inicial, acrescido dos *Superávits* ou reduzido pelos *Déficits*, *Reservas* e ajustes ocorridos.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio Social	661.261	661.261
Outras Reservas de Capital/Patrimoniais	245.903	245.903
Reserva de Reavaliação	4.689.704	4.960.562
<i>Superávits/Déficits</i> Acumulado	-9.080.699	-6.187.776
Resultado do Exercício	-3.163.781	-2.106.543
Total do Patrimônio Líquido	-3.483.831	-320.050



Considerando o *Déficit* do Exercício no valor de R\$ 3.163.781, parte relevante desse valor decorre de despesas não operacionais e não financeiras, que refletem diretamente no resultado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Resultado do Exercício	-3.163.781
(+) Depreciação Imobilizado	900.513
(+) Provisão de Férias	745.288
(+) Atualização Parcelamentos (FGTS/IR/CSRF/PIS)	449.265
Resultado Operacional do Exercício	-1.068.715

18. CONVÊNIOS CONTRATADOS E DEMAIS RECEITAS

Principais convênios contratados: Prefeitura Municipal de Limeira e Sistema Único de Saúde – SUS:

Serviços Faturados	2018	2017
Rec. Assist. Saúde Não Relacionada com Plano - PML	14.456.493	12.372.014
Receita com Operacional - Assist. Médico Hosp. - SUS	5.732.441	6.692.859
Total Faturado	20.188.934	19.064.873

Demais Receitas	2018	2017
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	1.385.799	6.692.219
Receita Assist. Saúde não Relacionada com Plano - Convênios - PJ e Particulares	3.393.046	1.185.567
Receita Patrimonial	460.054	468.242
Receitas Financeiras/Rendimentos Aplicações/Outras	29.857	407.116
Reembolsos de Despesas	136.937	335.506
Doações Recebidas PJ/PF	214.613	152.682
Total Faturado	5.620.306	9.241.331

19 – CONVÊNIO – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE – MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em 2018 a entidade recebeu recurso no valor de R\$ 300.000,00 para fins de aquisição de equipamentos e material permanente conforme Portaria 2.755 de 19/10/2017.

20 – CONVÊNIO – PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA

- Em 10 de abril de 2018 foi assinado convênio número 05/2018 junto à Prefeitura Municipal de Limeira – SP. – CNPJ 45.132.495/0001-40, estabelecendo dotação em parcelas para o período de 10/04/2018 a 09/04/2019, para implantação e execução de atendimentos nos casos de urgências/emergências através de **Pronto Atendimento Pediatria** – 24 horas.

- Em 26 de abril de 2018 foi assinado o convênio número 07/2018 junto à Prefeitura Municipal de Limeira – SP. – CNPJ 45.132.495/0001-40, estabelecendo dotação em parcelas para o período de 01/05/2018 a 30/04/2019 para implantação e execução de atendimentos nos casos de urgências/emergências através de **Pronto Atendimento** – 24 horas – **Parque Hipólito**, neste município.

- Em 27 de abril de 2018 foi assinado o convênio número 06/2018 junto à Prefeitura Municipal de Limeira – SP. – CNPJ 45.132.495/0001-40, estabelecendo dotação em parcelas para o período de 01/05/2018 a 30/04/2019, para implantação e execução de atendimentos nos casos de urgências/emergências através de **Pronto Atendimento** – 24 horas – **Jardim Aeroporto**, neste município.

- Em 04 de setembro de 2018 foi assinado convênio número 10/2018 junto à Prefeitura Municipal de Limeira – SP. – CNPJ 45.132.495/0001-40, estabelecendo dotação em parcelas para o período de 05/09/2018 a 04/09/2019, para implantação e execução de atendimentos nos casos de urgência sem Psiquiatria em **Pronto Atendimento Psiquiátricos** – 24 horas.

- Em 27 de abril de 2018 foi assinado convênio número 08/2018 junto à Prefeitura Municipal de Limeira – SP. – CNPJ 45.132.495/0001-40, estabelecendo dotação em parcelas para o período de 12 (doze) meses iniciando em 01/05/2018 a 30/04/2019. O presente tem por objetivo incorporar correções de procedimentos da **Tabela Unificada do SUS**, atendimento de **Média Complexidade**, **PAB**, **Integra SUS** e **IAC**.

- Em 30 de maio de 2018 foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao convênio número 08/2018 junto à Prefeitura Municipal de Limeira – SP. – CNPJ 45.132.495/0001-40, estabelecendo dotação ao valor de até R\$ 2.400.000,00 para **atendimento das equipes médicas de ginecologia/obstetrícia e pediatria diuturnamente.**
- Em 29 de agosto de 2018 foi assinado o Segundo Termo Aditivo ao convênio número 08/2018 junto à Prefeitura Municipal de Limeira – SP. – CNPJ 45.132.495/0001-40, estabelecendo dotação em parcela única para **incremento temporário do limite financeiro da assistência de média e alta complexidade (MAC) de natureza de custeio.**

21. ATENDIMENTO AO SUS

Segue demonstração da quantidade de pacientes atendidos em decorrência de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS.

Descrição	2018	%	2017	%
Atendimento Ambulatorial				
- Total SUS	171.893	97	125.285	97
- Total Geral	<u>176.936</u>	<u>100</u>	<u>129.752</u>	<u>100</u>
Internações				
- Total SUS	3.227	87	3.148	90
- Total Geral	<u>3.699</u>	<u>100</u>	<u>3.499</u>	<u>100</u>

Também em atendimento às disposições do Decreto nº 8.242, de 23/05/2014 e normas da Portaria nº 1.970 de 16/08/2011, o percentual encontrado medido por paciente-dia em 2018 foi de 94%, conforme demonstrativo a seguir.

Descrição	2018	%	2017	%
Internações – Paciente Dia				
- Total SUS	11.332	94	10.540	94
- Total Geral	<u>12.062</u>	<u>100</u>	<u>11.180</u>	<u>100</u>

Segue abaixo o total do percentual de atendimento ao SUS observando o limite de 10% para os atendimentos ambulatoriais:

Descrição	2018	2017
Percentual Atendimento SUS	%	%
- Internação	94	90
- Ambulatório	06	10
Total	<u>100</u>	<u>100</u>

22- DESPESAS DIRETAS OPERACIONAIS

	2018	2017
. Relacionadas com Plano de Saúde	440.552	2.427.223
. Médicos, Internação e Ambulatórios - SUS	10.603.865	10.716.452
. Esterilização	24.489	30.959
. Serviços Técnicos de Terceiros	17.321	1.033.287
. Médicos Outros Convênios	247.082	46.379
. Salários e Encargos	10.269.279	10.066.345
. Materiais Diretos, Indiretos e Medicamentos	3.143.856	2.292.163

Rua Antônia Valverde Cruaães, 70 - Fone PABX (19) 3446-7700- Limeira- SP
 E-mail: humanitaria@humanitaria.com.br





SOCIEDADE OPERÁRIA HUMANITÁRIA

INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social em 21-1-53 sob nº 4.302 e no Serviço Do Estado de São Paulo em 23 de agosto de 1952, sob nº 957.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 197, 7 de junho de 1951.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Estadual nº 8.755, de 12 de junho de 1965.

Reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Federal nº 64.127/73, de 24 de julho de 1968.

. Energia Elétrica/Água e Esgoto e Gás	379.214	316.197
. Total Despesas Diretas Operacionais	25.125.658	26.929.004

23- DESPESAS INDIRETAS OPERACIONAIS	2018	2017
. Cobrança Mensalidades	(48.886)	42.625
. Descontos Concedidos	804	5.296
. Juros Empréstimos Bancários	524.263	700.663
. Juros e Multas Parcelamentos Tributos e Encargos	449.265	595.018
. IRRF e IOF s/ Aplicações Financeiras	2.138	5.442
. Juros e Taxas Bancárias	446.188	282.358
. Juros e Multa Fornecedores	118.277	109.653
. Serviços Contratos Advocatícios, Auditoria e Consultoria	946.510	312.086
. Manutenção e Reparos	193.247	245.751
. Softwares, Hardwares e Outras Despesas	135.182	144.253
. Outras Despesas Administrativas	283.971	206.760
. Judiciais	(104.108)	84.527
. Depreciação Imobilizado	900.513	1.020.658
Total Despesas Indiretas Operacionais	3.847.364	3.755.090

24. AJUSTE A VALOR PRESENTE

A Entidade não adotou a apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo relacionados às operações específicas de saúde suplementar. Nos demais elementos, desde que considerados pertinentes e relevantes pela Administração, a mensuração contábil a valor presente foi realizada.

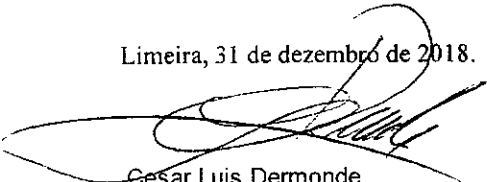
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

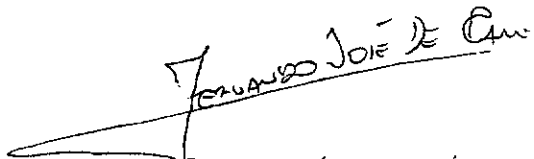
A Entidade não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros destinados a reduzir a exposição a riscos de mercado, moeda e/ou taxa de juros, haja vista não possuir operações com essas características. O valor contábil dos demais instrumentos financeiros apresentados nos balanços patrimoniais não difere substancialmente dos valores de mercado.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não é de nosso conhecimento, até a presente data, qualquer evento subsequente que possa afetar de forma relevante a posição patrimonial e financeira da Entidade no próximo exercício.

Limeira, 31 de dezembro de 2018.


Cesar Luis Dermonde
Presidente
CPF.851.066.238-4


VISÃO ESCRITÓRIO CONTÁBIL SS LTDA.
CNPJ: 09.559.292/0001-71
Fernando José De Carli
Contador CRC 1SP190.414/O-7